



## MANEIRA LÚDICA DE ENSINAR HIGIENE CORPORAL PARA CRIANÇAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA EXTENSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA.

KAROLINE CRUZ MELENDEZ<sup>1</sup>; KAIANE PASSOS TEIXEIRA<sup>2</sup>; NEUTO FELIPE MARQUES DA SILVA<sup>3</sup>; MICHELE CRISTIENE NACHTIGALL BARBOZA<sup>4</sup>; VIVIANE MARTEN MILBRATH<sup>5</sup>; RUTH IRMGARD BARTSCHI GABATZ<sup>6</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas. Faculdade de Enfermagem. – karolcruzmelendez@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas. Faculdade de Enfermagem – kaiane\_teixeira@yahoo.com.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas. Faculdade de Enfermagem- neutolipr@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas. Faculdade de Enfermagem - michelenachtigall@yahoo.com.br*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas. Faculdade de Enfermagem - vivianemarten@hotmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas. Faculdade de Enfermagem - r.gabatz@yahoo.com.br*

### 1. INTRODUÇÃO

O curso de Bacharelado de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, por meio do Projeto de Extensão “Aprender/Ensinar Saúde Brincando”, promove ações de educação em saúde utilizando métodos lúdicos, como forma de contribuir na compreensão da importância do autocuidado desde o período da infância. As atividades são voltadas para crianças do ensino fundamental I e crianças internadas na Pediatria do Hospital Escola (HE). Anteriormente, essas atividades eram realizadas presencialmente e inseridas no cotidiano dessas crianças através de conversas com participação ativa, jogos, desenhos, brincadeiras, brinquedos terapêuticos, etc. No entanto, em decorrência da pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus (Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus-2, SARS-CoV-2), as maneiras de aprender e ensinar sofreram algumas adaptações passando a ser remotas, tanto em escolas como em Universidades.

Com o surgimento da pandemia o projeto adaptou-se e criou novas estratégias para o alcance desse grupo, voltadas para o ensino à distância, já que o contato presencial não era uma possibilidade. Assim, considerou-se a abordagem do tema Higiene Corporal com objetivo de incentivar à realização de cuidado pessoal. Além disso, devido ao período de pandemia, entende-se a importância de salientar os cuidados em relação à higiene como forma de diminuir a disseminação do vírus e por ser a melhor opção de prevenção do mesmo. Várias recomendações foram adotadas pela população mundial, como: distanciamento social, uso de máscaras e práticas de higiene rigorosas. Dessa forma, a pandemia impactou positivamente e diretamente nas mudanças de hábitos de higiene da população (NERY *et al.*, 2020).

A educação em saúde para crianças visa inserir um significado individual sobre saúde e qualidade de vida a partir do olhar dessa população, ou seja, a sua percepção, dando autonomia para identificar e compreender do que seria viver com saúde (TOMAZ, 2020). É através da educação em saúde que ações são desenvolvidas relacionando o processo ensinar saúde a práticas saudáveis. A escola é um principal ponto de partida para aprendizagem da saúde, visto que é nesse ambiente que a criança constrói laços afetivos e sociais, essenciais para seu crescimento (GUETERRES *et al.*, 2017).

Nesse contexto, torna-se relevante trabalhar a educação em saúde de maneira lúdica, favorecendo o aprendizado das crianças a partir de ações que previnem e promovem saúde. Quando essas atividades são realizadas de maneira lúdica a participação e interação da criança aumenta, facilitando o processo de ensino e



tornando a experiência de aprendizagem prazerosa para a criança, como também, auxilia a criação de uma nova perspectiva de familiarização com a saúde (BONFIM *et al.*, 2015).

Sendo assim, o objetivo do atual resumo é apresentar os dados referentes à atividade de “Higiene Corporal” realizada pelo “Projeto Aprender/Ensinar Saúde Brincando” e apresentada à população de forma remota.

## 2. METODOLOGIA

Devido à pandemia, o projeto “Aprender/Ensinar Saúde Brincando” adaptou-se as novas tecnologias para explanar as atividades antes realizadas de maneira presencial. Inicialmente, a ideia dos temas a serem trabalhado ao longo do semestre foram discutidos durante uma reunião do grupo realizada através do programa chamado “webconf”. A partir dessa reunião, organizou-se os grupos de acadêmicos que iriam preparar cada tema. Para tanto, o projeto criou uma página na rede social “*instagram*” para divulgação dos assuntos e apresentação das atividades às pessoas que seguem a página.

Em comum acordo com o grupo, as atividades forma organizadas em duas partes, uma parte seria introdutória, apresentada através de “*cards*”, em que o tema é discorrido de maneira mais ampla, e uma segunda parte onde o assunto é mais aprofundado e lúdico, através de vídeo. Os temas são voltados para crianças, consequentemente a fala é mais informal, de maneira que elas entendam o que está sendo dito. Os “*cards*” foram montados através de uma plataforma *online* de design gráfico e mídia social, intitulada “*canva*”, em que são inseridos elementos ilustrativos que chamem a atenção das crianças. Já o vídeo, elaborado para a atividade aqui descrita, foi produzido no domicílio do acadêmico utilizando-se materiais lúdicos como: uma boneca, uma bacia, *shampoo*, toalha, sabonete e água. Teve como objetivo demonstrar para as crianças como realizar a higiene corporal de maneira correta.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema higiene corporal/pessoal surgiu a partir da importância de inserir esse assunto no cotidiano das crianças, sendo relevante aprender sobre higiene, pois a partir do aprendizado a criança comprehende outra visão e consegue lidar de maneira preventiva (ROCHA; SILVA, 2018).

Durante os primeiros anos de vida a criança encontra-se em fase de desenvolvimento motor, socioemocional e cognitivo. Esse período na vida da criança envolve uma grande curiosidade pelas coisas do mundo, como também, a liberdade para novas descobertas e aprendizados. Por essa razão, é interessante ensiná-la sobre como cuidar de si mesma (COSTA *et al.*, 2020).

Na análise dos resultados das publicações, observou-se que a primeira parte com os “*cards*” (imagens ilustrativas figura 1) teve um alcance de 97 pessoas, sendo que 12% não estavam seguindo a página no “*Instagram*” do projeto, além disso, 23 pessoas curtiram o *post* e 16 compartilharam com outras contas. Complementarmente, analisando o resultado do vídeo (imagens ilustrativas figura 2), identificou-se que teve 241 visualizações, com um alcance de 131 pessoas, sendo que 26% não estavam seguindo o perfil do projeto na rede social. Além dessas interações, 27 pessoas curtiram o vídeo e 18 compartilharam com outras contas.



Figura 1: Imagens ilustrativas dos “cards” sobre higiene pessoal.

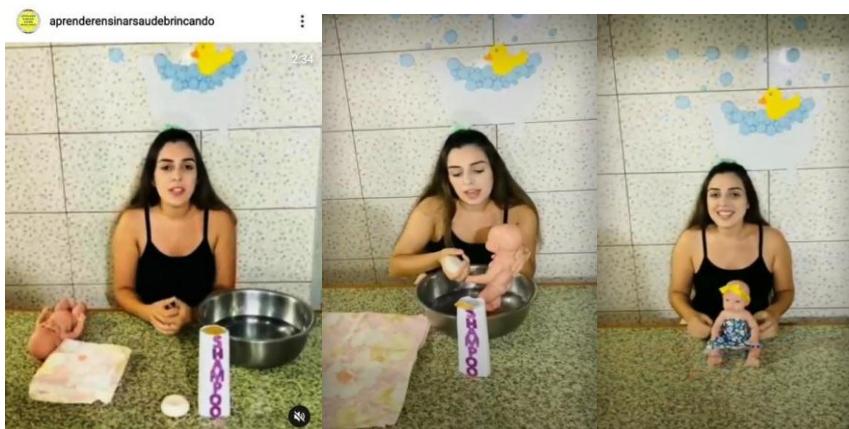


Figura 2: Imagens ilustrativas do vídeo ensinando como realizar a higiene pessoal.

#### 4. CONCLUSÕES

Observou-se que mesmo com a atual realidade de pandemia, o projeto adaptou-se rapidamente e teve um retorno positivo em relação ao assunto abordado ‘higiene corporal’. Os compartilhamentos e visualizações na página no “*instagram*” mostram um grande alcance de usuários, superando as expectativas. Além disso, destaca-se o grande aprendizado aos acadêmicos participantes do projeto, que buscaram em conjunto novas formas de trabalhar com a educação em saúde.

Com o desenvolver de novas tecnologias, a sociedade está progressivamente mais conectada a plataformas virtuais o que mantém a atenção das crianças no assunto em questão. O projeto “Aprender/Ensinar Saúde Brincando” possibilitou a aplicação de metodologias ativas, transmitindo o conhecimento de forma lúdica e eficiente e estimulando as crianças a aprenderem sobre cuidados com o corpo, consequentemente promovendo saúde.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOMFIM, Ana Marlusia Alvez; SOUZA, Maria Eduarda Di Cavalcanti Alves de; ROCHA, Michelle Carolina Garcia da; PORTO, Vanessa Fernandes de Almeida; LIMA, Elisson Bezerra de; MESQUITA, Thalita Marques de. Recurso lúdico no processo de educação em saúde de crianças de escolas públicas de Alagoas: relato de experiência. **Interfaces- Revista de Extensão**, v. 3, n.1, p. 117-121, 2015. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact>



=8&ved=2ahUKEwiA7pLkrovyAhWGKLkGHWe\_BjoQFjAAegQIBhAD&url=https%3A%2F%2Fperiodicos.ufmg.br%2Findex.php%2Frevistinterfaces%2Farticle%2Fdownoad%2F18969%2F15948%2F50416&usg=AOvVaw3NFNT4tQwNrbalzxO4R\_tL. Acesso em: 30 jul. 2021

COSTA, Ana Maria Souza da; REIS, Deyvylan Araujo; ROCHA, Thayza D'avilla Pereira; GOMES, Yasmin de Souza; MATA, Lígia Menezes da. Educação em saúde em uma escola infantil do interior do Amazonas: Relato de experiência. **REVISA**, v. 9, n.1, p. 125-132, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n1.p125a132>. Acesso em: 31 jul. 2021.

GUETERRES, Évilin Costa; ROSA, Elisa de Oliveira; DA SILVEIRA, Andressa; DOS SANTOS, Wendel Mombaue. Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa. **Revista Electrónica trimestral de Enfermería**, n. 46, p. 477-488, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.16.2.235801>. Acesso em: 28 jul. 2021.

NERY, Gleydson Kleyton Moura; LOPES, Wilza Silva; SOUZA, Luize Frances de Araújo; NERY, Janiele França. Quais os reflexos da pandemia de COVID-19 sobre os hábitos de limpeza e higienização? **Revista Terceiro Incluído**, v.10, p. -121-129, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/teri/article/view/65367/36121>. Acesso em: 31 jul. 2021.

ROCHA, Gisele Brito Araújo; SILVA, Bruna Gabrielle Barros. **A importância de estimular os hábitos de higiene pessoal na educação infantil**. 2018. Dossiê Temático “O estágio na formação inicial do pedagogo: desafios contemporâneos”. 12f. Revista Educação e (Trans)formação. Universidade Federal do Pernambuco. Disponível em: <http://www.journals.ufrpe.br/index.php/educacaoettransformacao/index>. Acesso em: 31 jul. 2021.

TOMAZ, José Batista Cisne. Educação na Saúde em tempos de pandemia: desafios e oportunidades. **Revista Científica Cadernos ESP**, Ceará, v. 14, n. 2, p. 7-9, 2020. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/510/243>. Acesso em: 31 jul. 2021.